

## **CARACTERIZAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DOS AGENTES DE MICOSES SUPERFICIAIS EM PACIENTES DO LACT(QUARTA EDIÇÃO)**

Coordenador: ADELINA MEZZARI

Autor: LETICIA MEZZOMO

As micoses superficiais cutâneas são causadas por fungos presentes na pele, unhas e pelos, ocasionando lesões descamativas e inflamatórias. Os principais agentes causadores dessas micoses são os fungos dermatófitos, dos gêneros *Epidermophyton*, *Microsporum* e *Trichophyton*, agentes das dermatofitoses. Outros agentes menos frequentes são a *Candida* spp., *Geothricum* spp., *Fusarium* spp.. Estes fungos são comuns em regiões tropicais, como o Rio Grande do Sul e o Brasil, sendo comumente negligenciados por falta de políticas públicas, falta de conhecimento dos pacientes e pela dificuldade de acesso ao diagnóstico. O principal objetivo do projeto é a coleta, diagnóstico e a promoção de medidas preventivas, profiláticas e educativas à população, bem como o encaminhamento para tratamento adequado quando o diagnóstico micológico for positivo. Como objetivo secundário, dar o seguimento de dados epidemiológicos das micoses superficiais cutâneas, buscando qualidade de vida a comunidade. Os pacientes com suspeita de micose são acolhidos no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (LACT) e então é iniciado o processo de diagnóstico micológico com a coleta do material. Este material é analisado pela bolsista a qual processa o exame direto e a cultura. Um questionário breve e abrangente é aplicado aos pacientes da comunidade que frequentam o Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (LACT), para investigação do seu histórico de estilo de vida e micoses anteriores. Após, ser realizada a coleta do material suspeito o mesmo é processado no laboratório de micologia da Faculdade de Farmácia para realizar o exame direto e a cultura, em meio agar Sabouraud-dextrose, incubada à 30 °C por aproximadamente 20 dias. Posteriormente o diagnóstico, quando positivo, é finalizado através de provas adicionais, para confirmação da espécie patogênica. O diagnóstico final é entregue para o paciente, o qual recebe as orientações para retornar a Unidade Básica de Saúde e receber o tratamento adequado com seu médico. Como medida preventiva foi confeccionado um manual educativo, para auxiliar os bolsistas na promoção de medidas preventivas, educacionais e profiláticas sobre as micoses superficiais cutâneas. Destes, os que tiveram diagnóstico positivo para micoses, as dermatofitoses foram as mais prevalentes, com aproximadamente 69%

dos resultados positivos. Com estes resultados obtidos, confirmamos a importância do diagnóstico correto dessas micoses para o controle epidemiológico e o impacto disso no tratamento adequado do paciente. A partir desse projeto, foi possível promover assistência aos pacientes com micoses e esperamos ter alcançado melhorias na qualidade de vida desta população. Com esse projeto, o bolsista acadêmico da Faculdade de Farmácia além de adquirir os conhecimentos teóricos, também possibilita sua aplicação prática e o convívio com a comunidade colaborando com a saúde coletiva.